**A GUERRA DOS COMPRIMIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAPS CASA DA PRIMAVERA- CAMARAGIBE/PE**

**Introdução:** A peça teatral, intitulada: a guerra dos comprimidos fez parte de um trabalho executado no CAPS Casa da Primavera, possuindo caráter terapêutico, através da abordagem de um tema essencial para o cuidado em saúde mental: a terapia medicamentosa de psicofármacos.  **Objetivo:** Apresentar a experiência vivenciada com os usuários através, da peça teatral a guerra dos comprimidos. **Metodologia:** Foi realizada a apresentação desta peça no dia 17 de maio de 2024, no evento em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial. A peça de autoria de um ex-usuário do serviço foi encenada pelos próprios usuários e contava a história de “Bruno,” um jovem que não aceitava a terapia medicamentosa no tratamento de seu sofrimento psíquico. Mas que, ao final refletiu sobre a importância dessa abordagem de cuidado. **Discussão:** Estudos mostram que as abordagens teatrais em saúde mental, além de fazerem parte de uma proposta terapêutica são, essenciais para o fortalecimento do protagonismo social do usuário, desenvolvimento da crítica a cerca de temas relevantes, crescimento de novas habilidades e enfrentamento ao estigma. Nesse contexto existem duas ferramentas de teatralidade para o cuidado em saúde mental: o teatro do oprimido e o psicodrama, abordagens que trazem o individuo ao centro de suas questões. **Conclusão:** A teatralidade em saúde mental apresentou-se como uma importante ferramenta de cuidado, que busca sensibilizar o indivíduo a cerca de conteúdos que permeiam sua saúde e cotidiano, estimulando o autocuidado e ludicidade para o desenvolvimento humano.